

219

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA. *Felipe Vasconcellos Bavaresco, Jose Augusto Hernandez (orient.)* ().

Síndrome de Burnout em Professores de Educação Física O objetivo deste estudo foi buscar o nível da síndrome de burnout em professores de educação física. Participaram da amostra 30 professores de educação física sendo 15 da rede privada e 15 da rede pública, foram entrevistados 16 mulheres e 14 homens com faixa de idade de 32 anos e com tempo de trabalho médio de 7 anos e meio. A coleta dos dados foi feita através de um questionário onde alguns foram entregues em mãos e foram respondidos de imediato e outros foram entregues por amigos a professores e devolvidos após alguns dias. O instrumento utilizado foi o questionário de Maslach com 22 itens e para a resposta foi utilizado uma escala de Likert com 5 pontos onde eram divididos na avaliação em 3 escalas: Desenvolvimento pessoal, despersonalização e exaustão emocional. Os dados foram analisados por meio do SPSS com a técnica estatística na análise de variância. Os resultados mostraram que o nível de burnout era maior em pessoas solteiras do que em casadas, que era maior em professores de escolas particulares do que em públicas e maior nos homens do que nas mulheres, no entanto o teste não apurou diferença estatística no grupo. Verificou-se a necessidade de um aumento no número de amostras para um resultado mais expressivo.